

26/10/2015 - Durante a COP21, Aliança Renault-Nissan fornecerá a maior frota de veículos elétricos já vista no mundo a uma conferência internacional

Aliança fornecerá 200 carros 100% elétricos para a conferência do Clima (Paris 2015)

Pela primeira vez, a Aliança Renault-Nissan fornecerá a maior frota do mundo de veículos elétricos durante uma conferência internacional. Parceira oficial da Conferência das Nações Unidas para o clima, a COP21 que acontecerá em Paris, a Aliança disponibilizará 200 carros 100% elétricos durante a cúpula anual que acontecerá de 30 de novembro a 11 de dezembro. Estes veículos devem percorrer mais de 400.000 km produzindo zero emissão*, sendo utilizados no transporte das delegações durante a 21ª Conferência Anual das Partes (chamada de COP21), onde são aguardados mais de 20.000 participantes credenciados pela ONU provenientes de 195 países.

“Os veículos elétricos são um meio de transporte prático e acessível, que permitem reduzir consideravelmente as emissões de CO2. Eles também reduzem os poluentes atmosféricos regulamentados dos motores, melhorando assim a qualidade do ar das nossas cidades. Juntos, os setores públicos e privados podem acelerar a transição para uma sociedade zero emissão”, declarou Carlos Ghosn, CEO da Aliança Renault-Nissan.

A frota de veículos da COP21 será formada pelo compacto urbano Renault ZOE, o hatch compacto Nissan LEAF e o Nissan e-NV na versão 7 lugares. Os veículos estarão à disposição para o transporte dos delegados 24 horas por dia, 7 vezes por semana, entre o local da conferência - o Pavilhão de Exposições Le Bourget - e a cidade de Paris, como complemento ao sistema de transporte público.

Pela primeira vez, as Nações Unidas utilizarão uma frota zero emissão ou 100% elétrica para prestar todo o serviço de traslado de seus delegados durante uma cúpula sobre o clima.

200 colaboradores da Renault e da Nissan se oferecem para dirigir os veículos durante a COP21

Os carros 100% elétricos serão conduzidos por uma equipe de 200 motoristas profissionais e 200 colaboradores voluntários da Renault e da Nissan. Em junho, a Aliança Renault-Nissan lançou um convite aos seus colaboradores de Paris e região metropolitana, oferecendo a eles a oportunidade de participar da COP21 como motoristas voluntários. Mais de 450 se candidataram antes do término do prazo de inscrições. Os 200 colaboradores escolhidos vão participar de um programa de treinamento para se preparar para o evento.

“Os colaboradores da Renault e da Nissan ocupam um lugar de destaque na revolução do veículo elétrico e vários deles já dirigem este tipo de carro. Eles são os melhores embaixadores para testemunhar os benefícios destes veículos e defender a mobilidade zero emissão”, comentou Carlos Ghosn.

A Aliança Renault-Nissan vai instalar mais de 90 terminais de recarga rápida e padrão em locais estratégicos. Eles serão alimentados por eletricidade com baixa emissão de carbono produzida pela distribuidora de energia EDF. As emissões residuais serão neutralizadas graças a um programa de compensação de emissões de carbono certificado pelas Nações Unidas. Os terminais de recarga rápida terão condições de recarregar 0 a 80% da capacidade dos veículos elétricos, em aproximadamente 30 minutos.

A Aliança vendeu mais de 274.000 veículos elétricos no mundo, o que representa mais da metade dos veículos elétricos em circulação desde o final de 2010, quando foi comercializado o primeiro veículo do grupo, o Nissan LEAF.

*nem emissões de CO2, nem poluentes atmosféricos regulamentados durante a condução, de acordo com o ciclo de homologação NEDC.

Sobre a Aliança Renault-Nissan - A Aliança Renault-Nissan é uma parceria estratégica entre a francesa Renault, que tem sua sede em Paris, e a japonesa Nissan, cuja sede fica em Yokohama. Juntas, as empresas vendem 1 a cada 10 carros comercializados em todo o mundo. Parceiras estratégicas desde 1999, as duas empresas venderam 8,5 milhões de veículos em aproximadamente 200 países em 2014. A Aliança também mantém parcerias estratégicas com outras montadoras, como a alemã Daimler, a japonesa Mitsubishi, a chinesa Dongfeng e a indiana Ashok Leyland, além de possuir participação majoritária na joint venture que controla a maior montadora de automóveis russa, a AvtoVAZ, fabricante da marca Lada.

Imprensa Renault